

121

O MUNDO DE GILDA: UM ESTUDO SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA JORNALISTA GILDA MARINHO (1955 – 1970). *Marcio Tavares dos Santos, Benito Bisso Schmidt (orient.) (UFRGS).*

Este estudo se insere em uma pesquisa maior e ainda em andamento, intitulada: "Gildíssima: Mito, Memória, Gênero, Militância e Alta Sociedade na Trajetória de Gilda Marinho (1900 – 1984)", que objetiva a construção de uma biografia da jornalista. A presente comunicação pretende ser uma contribuição para essa pesquisa. Analisarei a construção da "auto-imagem" de Gilda Marinho ao longo de quinze anos de sua trajetória (1955-1970), com o objetivo de examinar, principalmente, dois aspectos: primeiro, até que ponto a personagem contribuiu para a constituição do mito da mulher ousada, "à frente de seu tempo", esfuziante, sempre alegre e "festeira" que se criou a seu respeito na memória de Porto Alegre e se reproduz nos relatos acerca da personagem e, segundo, de que forma ela se posicionou diante de seu envelhecer. O estudo será feito a partir da análise crítica das fotografias e das colunas publicadas por Gilda na imprensa e dos diversos meios através dos quais a imagem que criou de si mesma foi apropriada durante o período a ser aqui examinado. Para tal pesquisa farei uso dos conceitos de "apresentação do eu" do antropólogo social Erving Goffman e de "apropriação" do historiador Roger Chartier. Sendo assim, considero que Gilda produziu uma imagem de si mesma que, ao mesmo tempo, contribuiu para a formulação do mito descrito acima, mas também elaborou uma "auto-imagem" que continha uma série de facetas que acabaram sendo suprimidas dos relatos construídos contemporaneamente sobre a jornalista. (PIBIC).